

**9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA  
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

**INCIDÊNCIA DE NEOSPOROSE EM PEQUENA PROPRIEDADE LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE  
TIRADENTES DO SUL**

Manuela Nair Becker<sup>1</sup>  
Milena Leticia de Lima<sup>1</sup>  
Letícia Gabriele Rohrig<sup>1</sup>  
Lívia Prediguer<sup>1</sup>  
Maria Cristina Dal Bello<sup>1</sup>  
Fernanda Rosa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga, SC. E-mail: manuelanair18@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário FAI - UCEFF.

**Grande área do conhecimento:** Ciências Agrárias (Medicina Veterinária)

**Modalidade:** Apresentação Oral (BANNER)

**INTRODUÇÃO:** A Neosporose é uma doença causada pelo *Neospora caninum*, protozoário intracelular que tem como hospedeiro definitivo, espécies do gênero *Canis*, e intermediário, os bovinos, nos quais ocasiona a patologia. A transmissão pode ser vertical, na qual a mãe transmite o protozoário para o feto, ou horizontal, através da ingestão de oocistos do protozoário, presentes nas fezes dos cães. Durante a gestação, sobretudo no segundo terço, se a vaca estiver imunossuprimida, o agente infecta o feto, causando sua morte, caso contrário, ela permanece latente, mas a contaminação ocorre mesmo assim. Os bezerros podem nascer fracos e com anomalias, principalmente no sistema nervoso central, ou ainda serem saudáveis, porém portadores. Na bovinocultura de leite, a Neosporose, causa perdas econômicas há anos. Em 2013, um estudo mensurou um prejuízo global de 842,9 milhões de dólares ao ano. Para o setor leiteiro, a Neosporose é mais custosa que para a indústria de corte, pois a produção de leite depende diretamente da gestação da vaca. **OBJETIVO:** Por tanto objetivou-se relatar a ocorrência de Neosporose em uma propriedade leiteira e como ela prejudica a eficiência reprodutiva, descrevendo as possíveis soluções para o problema. **MÉTODOS:** Foi realizada o levantamento dos dados de anamnese, avaliação do exame clínico e ginecológico, bem como análise dos resultados dos exames complementares, buscando medidas de controle par a doença, mitigando o prejuízo da propriedade. Durante os meses dezembro de 2022 a fevereiro de 2023, foi realizado acompanhamento reprodutivo de um rebanho de vacas leiteiras contendo 35 animais, da raça Jersey e Holandês, inseridas no regime de criação extensivo. A propriedade não possuía touro reprodutor, utilizando Inseminação Artificial e não possuía calendário vacinal. Todos os animais foram adquiridos de outra propriedade, da qual não havia registros anteriores. Inicialmente, realizou-se uma triagem, com ELISA para Rinotraqueite Infecçiosa Bovina e Diarreia Viral Bovina, Leptospirose e Neosporose, foram testados três animais reincidentes e todos foram positivos para Neosporose no Teste de ELISA (Enzyme-Linked Immunoabsorbent Assay). Associando o exame complementar com os sinais clínicos, presença de cães em contato com os bovinos e a parição dos animais à campo, diagnosticou-se a Neosporose. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao levantar dados e juntamente com o exame ginecológico dos animais, observou-se baixa eficiência reprodutiva, sendo observada alta incidência de abortamentos, perdas embrionárias, estros repetidos e irregulares. Para avaliar a incidência no rebanho foram submetidos ao exame todas as fêmeas, e de 35 vacas, 22 mostraram-se com alta titulação de Ac para Neosporose. Das 13 negativas, três novilhas eram nascidas de vacas que foram diagnosticadas com Neosporose. Provavelmente as vacas foram infectadas antes do início da gestação, pois observa-se que fêmeas infectadas durante o período gestacional eu que sofrem os desafios da produção geram fetos com alta titulação de anticorpos para Neosporose. Na maioria dos casos, a doença é identificada pela sorologia e não pelos sinais clínicos, ou seja, quando eles são observados, geralmente a doença já está bem disseminada. As Diante do quadro, algumas medidas profiláticas e de controle foram adotadas, como uma baía de parição, o isolamento de cães de locais pertencentes ao rebanho, descarte de animais de baixa produção leiteira e destinar a prole das fêmeas positivas ao corte. Recomendou-se a inserção de um calendário vacinal para Leptospirose, Rinotraqueite Infecçiosa Bovina e Diarreia Viral Bovina, para evitar a ocorrência de outras doenças reprodutivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É imprescindível fazer um bom manejo reprodutivo e sanitário nas propriedades, tanto para identificar doenças como Neosporose, como para preveni-las. Frisa-se também, a importância de realizar os exames para doenças reprodutivas e quarentes ao adquirir novos animais na propriedade. Apesar de ser uma protozoose conhecida no mundo, ainda existem muitos casos a ser controlados. **Palavras-chave:** Abortamentos, Sorologia, protozooses.